

📖 Diário de Bordo: **Sondar os horizontes, dar um rumo novo à vida**

📍 Itinerário Principal (ip): **escuta/resposta**

📍 Itinerário Complementar (ic): **formação**
– **Carta vocacional 19**

📍 Drive In: **Grupo S. Paulo**

📍 Mapa: **Animação Vocacional**

Missionária: reflexão e testemunhos

mapa de orientação vocacional

PASTORAL DAS VOCAÇÕES - DIOCESE DE VISEU

www.vocacoes.diocesedevisau.pt

Sondar os horizontes, dar um rumo novo à vida

📖 **diário de bordo**

Neste mês de agosto, muitos são os jovens estudantes que estão em férias, imaginando como irá ser o novo ano letivo ou académico, na perspectiva de continuar o curso que ajude a orientar a sua vida, ou não. Jovens há, também, que, com ou sem emprego, esperam um futuro melhor. Nos diversos casos, poderá acontecer que o decorrer dos anos não corresponda ao desenvolvimento de etapas, num caminho que se esperaria promissor no que respeita a um projeto de vida feliz. Por isso, ainda dentro do Ano Vocacional e a caminho do Ano da Misericórdia, a equipa da pastoral das vocações volta a repropor o Grupo S. Paulo, para apoiar os jovens (rapazes e raparigas) com mais de 18 anos de idade no discernimento da sua vocação. Um futuro feliz requer, para além de um estudo profissionalizante ou um trabalho de subsistência, a entrega a uma causa sem medida, cuja fonte de sentido não se calcula, mas persegue-se. Urge, pois, uma animação vocacional missionária dos jovens, nas comunidades e movimentos que acompanham os jovens, à luz da *Evangelii Gaudium*. STOP

📍 ic

Carta vocacional 19

O serviço da pastoral vocacional é decisivo e imperativo para o futuro da missão de uma diocese, comunidade ou congregação. As vocações são um dom de Deus; mas um dom condicionado aos nossos esforços em despertá-las e formá-las. Ele não deixa de enviar-nos vocações e a Igreja continua a expressar o desejo de contar com elas. Certamente, existem fatores externos adversos que dificultam a pastoral vocacional (culturais, familiares, sociais e eclesiais), pois não favorecem, nem valorizam a vida consagrada como uma opção capaz de realizar humana e cristãmente os jovens. No entanto, devemos também reconhecer que Deus nos chama a ser mais ativos, colaborando com Ele através de uma **pastoral vocacional mais agressiva**.

Há por aí muita negligência, improvisação e inibição nesta urgente tarefa. Muitos animadores de pastoral vocacional sentem-se isolados ou com falta de apoio (à espera de quê, para se unirem à pastoral vocacional diocesana?!). Custa-nos muito propor sistematicamente a vocação a outros. Muitos não se atrevem a

Continua no verso

📍 ip

De madrugada, ainda escuro, Jesus levantou-se e saiu; foi para um lugar solitário e ali se pôs em oração. Simão e os que estavam com Ele seguiram-no. E, tendo-O encontrado, disseram-lhe: «Todos te procuram.» Mas Ele respondeu-lhes: «Vamos para outra parte, para as aldeias vizinhas, a fim de pregar aí, pois foi para isso que Eu vim.» E foi por toda a Galileia, pregando nas sinagogas deles e expulsando os demónios.
(Mc 1, 35-39)

Neste mês de agosto, com o Papa Francisco, rezamos...

✘ Para que aqueles que colaboram no campo do voluntariado se entreguem com generosidade ao serviço dos mais necessitados.

✘ Para que, saindo de nós mesmos, saibamos fazer-nos próximos daqueles que se encontram nas periferias das relações humanas e sociais.

✘ Pai Nosso.



**HÁ UM RUMO NOVO
QUE PODES DAR À TUA VIDA.
- QUERES ENCONTRÁ-LO?**

EMAÚS:
Discernimento

JERUSALÉM:
Vocação

**VEM SONDAR O HORIZONTE
SABE + E INSCREVE-TE EM
WWW.VOCACOES.DIOCESEDEVISEU.PT**

Pastoral das Vocações
DIOCESE DE VISEU

REFLEXÃO

A Exortação Apostólica *Evangelii Gaudium* (EG) do Papa Francisco, apesar de não dar destaque à Pastoral Vocacional (PV), pode, em muito, ajudar-nos a que, também nesta dimensão pastoral (de base estrutural para toda a pastoral da Igreja), possamos estar «em saída».

Primeiro, porque o Pontífice, constatando a escassez de vocações, propõe **novas vocações**, desafio para o qual podemos encontrar esta série de justificações para **a interação entre a renovação da Igreja e a animação vocacional missionária**: (1) há uma íntima união entre PV e pastoral de conjunto; (2) a PV é uma categoria unificante de toda a pastoral em geral; (3) a PV deve ser um objetivo prioritário da ação evangelizadora; (4) a EG permite esta incursão na variedade de provocações para a mudança; (5) os tempos da nova evangelização são propícios para um reavivar desta dimensão pastoral.

Em segundo lugar, podemos encontrar, na EG, três lampejos luminosos que ajudam a **requalificar a animação vocacional missionária e a fazê-la cooperar no caminho de renovação** que o Papa propõe:

a) A transformação missionária da PV, em que a pastoral vê-se sempre em construção, chamada a apoiar-se na sua base doutrinal sólida e a estar continuamente «em saída», com o convite a uma intimidade itinerante, na cultura do encontro, levando o querigma vocacional: Deus tem para cada pessoa um desígnio de amor totalizante.



Como ser Igreja «em saída», hoje, a partir da animação vocacional missionária?

b) As tentações dos animadores vocacionais podem ser os que o Papa Francisco indica para todos os agentes da pastoral: "acédia paralizante", "medos e complexos", "secularismo", "patologia do cansaço e resignação", "pessimismo", "espiritualismo", "mundanidade", "discórdia e desunião". Por isso, requer-se uma pastoral vocacional "convertida", mobilizando meios eficazes para não deixar as coisas como estão, pondo todos os elementos em reforma permanente. O grande "pecado" de hoje é mesmo a disparidade entre a sã doutrina e uma prática frequentemente mórbida.

c) A espiritualidade vocacional missionária, que incarne os limites humanos, desde os pobres e para os pobres, que conheça os limites das pessoas e das estruturas, da linguagem edo ambiente, e lhes devolva o sentido, através de uma "cara amável", na consciência de que a semente que semeia é a mais pequena de todas, exposta e desprezada por muitos, mas a semente do Reino!

Os **animadores vocacionais**, neste clima missionário que somos chamados a proporcionar, são chamados a estar:

I. Animados pro um espírito "coral".

II. Vinculados de uma forma especial aos jovens.

III. Centrados no anúncio do querigma vocacional.

IV. Acompanhando os processos pessoais de crescimento.

V. Com intenções limpas.

O **querigma vocacional** é: o anúncio de uma Presença, uma mensagem centrada no amor antes da obrigação, revelando o fundamental da identidade

humana; um primeiro anúncio, válido para todos, e notícia permanentemente boa; oferece um caminho mistagógico e é uma mensagem convincente que conecta.

Para saber mais: Juan Carlos MARTOS, *Não deixemos que nos roubem a esperança! Ecos da «Evangelii Gaudium» para a animação vocacional*, Paulinas, Prior Velho 2015.

TESTEMUNHOS



Podemos achar que é: difícil, a palavra so-lene, um convite complicado. Mas todos o devíamos ser. Ser animador vocacional missionário é levar Cristo a todos, promover encontros de fé, partilha e alegria; dar aos outros a mesma oportunidade que me deram a mim: conhecer Jesus e segui-Lo.

Marta Esteves



O caminho vocacional nos missionários Combonianos tem duas dimensões fundamentais: planificar e orientar. Planificar é delinear o caminho a percorrer para atingir o objectivo, que é a decisão vocacional, a resposta generosa ao convite do senhor. Orientar é ajudar cada jovem a fazer este caminho, a dar a sua resposta pessoal e concreta ao chamamento de Deus.

Leonel Claro

aproximar-se dos jovens ou se envergonham de lançar-lhes a atrevida proposta de Jesus a segui-Lo. Sem a reduzirmos a uma mera estratégia de recrutamento, propõem-se as seguintes verdades esquecidas, que nos ajudarão a ser mais "agressivos" na pastoral vocacional:

a) A vida e missão de cada comunidade e de cada congregação, no futuro, depende dos *jovens de hoje*. Por isso, dediquemos o melhor dos nossos recursos para melhorar o contacto com eles, desde onde o perdemos, e a reforçá-lo e organizá-lo melhor onde já o temos. Uma pastoral da juventude renovada e bem planificada é o melhor contexto para despertar e cultivar as vocações.

b) Privilegiemos as experiências de *encontro pessoal com Cristo* que chama, o contacto pessoal e o *acompanhamento espiritual* como prioritários no nosso ministério com os jovens, sobre outras tarefas também importantes.

c) A pastoral da juventude por si só não é suficiente. É necessário um *trabalho de pastoral vocacional explícito, diferenciado* em relação ao acompanhamento oferecido aos jovens que já estão interessados no nosso caminho. Devemos contar com recursos e instrumentos suficientes para realizá-lo.

d) Cada organismo deve contar com *um animador vocacional* que disponha de tempo e meios, do apoio real dos superiores e que atue com *um programa de trabalho consensual*.

e) Já que a responsabilidade pelas vocações é de todos, o animador deve, antes de tudo, *fomentar e animar o interesse prático pelas vocações em todos os membros da sua comunidade* e realizar um projeto de pastoral vocacional adaptado a cada situação concreta, que envolva de formas diferentes e que não exclua "a priori" nenhum grupo social, cultura, região ou forma de viver e expressar a fé.

f) A *avaliação da apostolicidade da pastoral vocacional* deve ter muito mais em conta o contexto (geográfico, cultural, etc.) da mesma, particularmente naquelas comunidades onde, apesar de tudo, ainda não se colocou suficientemente em prática. O que não se avalia, pode parecer superado.

* Adaptada de JUAN CARLOS MARTOS, *Palabras contra el desaliento - Cartas para animadores vocacionales*, Publicaciones Claretianas, Madrid 2013, 48-49.